Visite: http://ebooksmanga.blogspot.com/

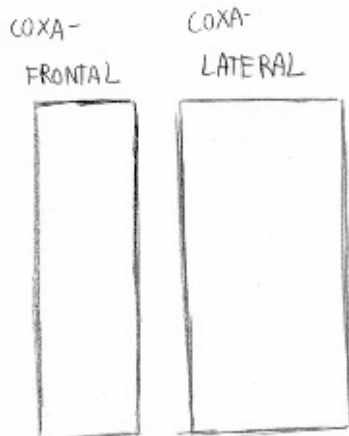
Pernas e Parte Inferior do Corpo

Na última aula, vimos a construção do tórax e dos braços. Agora, vamos ver a parte inferior do corpo, as pernas e todas as estruras que a compõe.

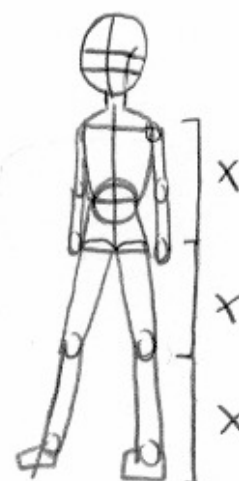
Note que, por opinião própria, acredito que a parte inferior do corpo seja mais difícil que a superior para desenho, uma vez que, apesar de apresentar formas mais simples, essas podem ser tradas com desprezo mesmo pelos grandes artistas, e acabarem ficando ruins.

Começamos do ponto onde paramos - a esfera que define a cintura. Seguindo a linha de frente do corpo, trçamos um "cuecão" que define toda a região pubiana e a que antecede as pernas. Por favor, note seu formato arredondado, que será visto melhor quando avançarmos para desenho de perfil.

Tal como eu fiz com os braços, preciso ensinar-lhes um pouco sobre a anatomia da perna antes de continuarmos.

Aqui ao lado temos um resumo (e de fato um resumo, pois a perna é de longe mais complexa que isso). Todos os marcados são importantes, mas preste bastante atenção ao osso da pélvis, abdutores, glúteos, gêmeos e a rótula. Note que os gêmeos são os músculos que definem a "batata da perna", e que a rótula define o formato do joelho. Uma perna bem retratada, com músculos bem desenhados e ossos bem feitos pode aumentar a qualidade de um desenho milhares de vezes.

Outro destaque importante é o formato, especialmente das coxas. Vistas de frente e de trás, as coxas são razoavelmente finas, com um formato cônico bem definido. Vistas de lado, porém, elas são mais grossas, com um formato mais curvo – e isso não depende da quantidade de desenvolvimento muscular ou gordura lá acumulada. O formato das pernas é simplesmente assim, embora, claro, se a pessoa é gorda ou forte, suas coxas terão maior volume ou desenvolvimento.

Note a diferença aqui.

Outro fator importante é o formato da parte inferior da perna. De frente, a "batata" é bem delineada, mas de lado não é tanto. Além disso, como percebemos no desenho à direita, seu formato é bem curvo.

Por fim, devemos levar em consideração o tamanho das pernas. Alguns artistas adotam a medida acima, principalmente em mangás shoujo. Lá, o tamanho da coxa é o mesmo do tórax e o mesmo se aplica à parte inferior da perna. Porém, considerando que, do topo da cabeça até a base do "cuecão" de lá de trás, a medida costuma ser entre 3 cabeças e 3 cabeças e meia, e que o corpo humano tem, em média, 7 cabeças e meia de altura, a coxa pode ter mais ou menos 2 cabeças de altura e o mesmo se aplica à parte inferior da perna (esse trecho foi confuso, eu sei, então leia-o de novo porque ele é importante).

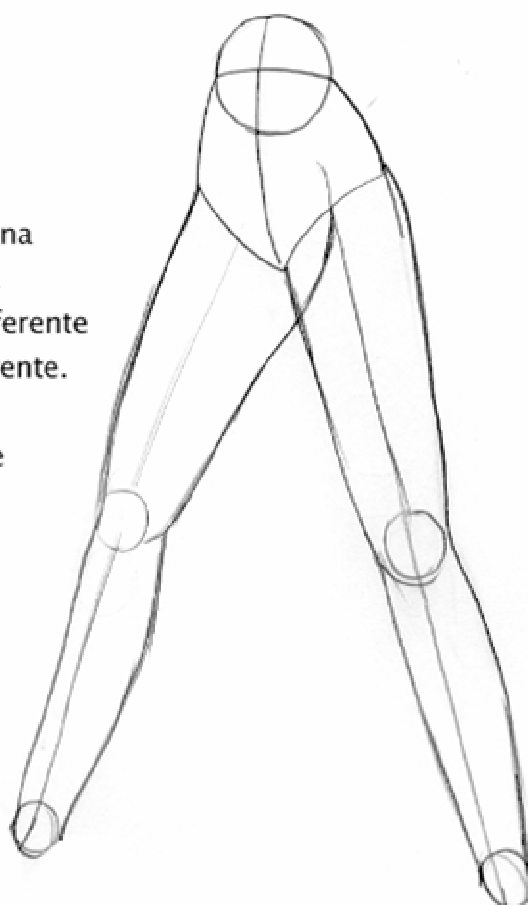
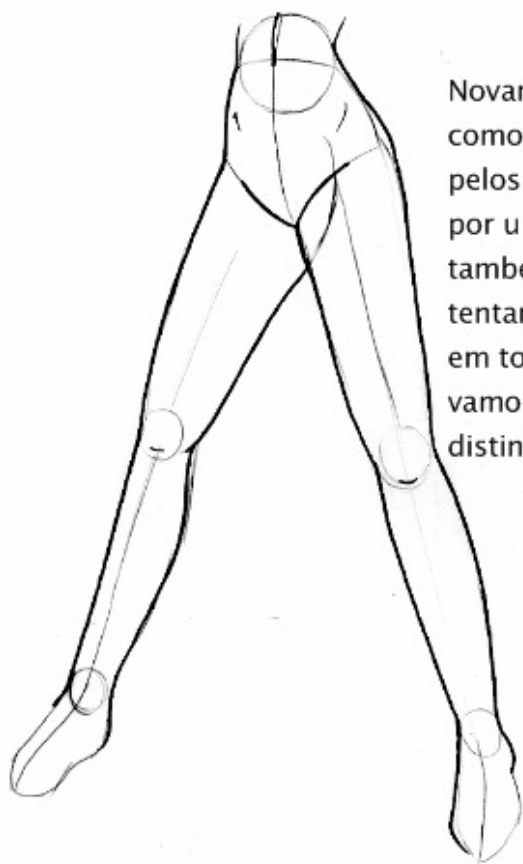
Quase me esqueci. Algo de interessante ocorre com o glúteo quando dobramos a perna. Note que, de pé, a sua definição é boa, e percebemos claramente onde ele está. Quando a perna é dobrada, porém, ele contrái e praticamente desaparece.

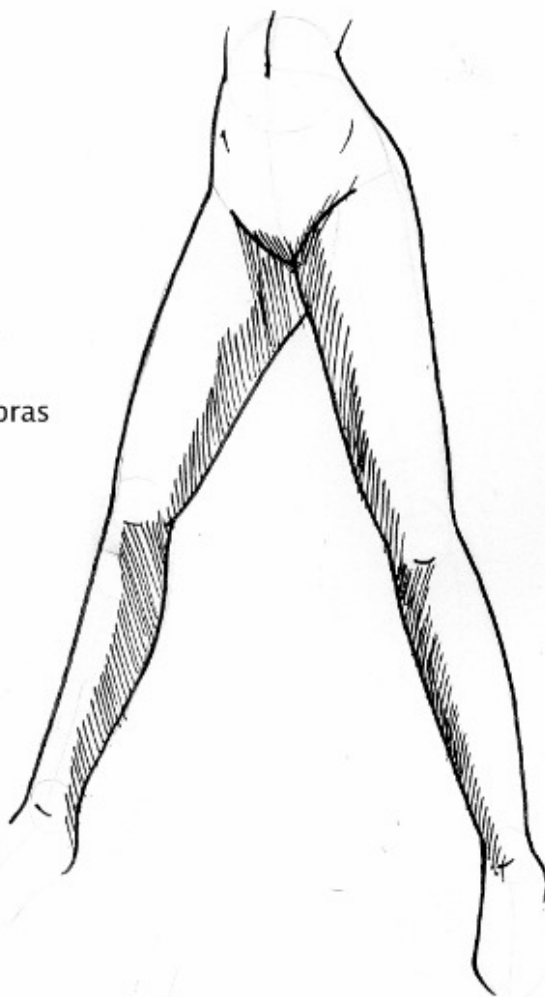
Alessandro

Acho que, enfim, podemos começar com o verdadeiro desenho.

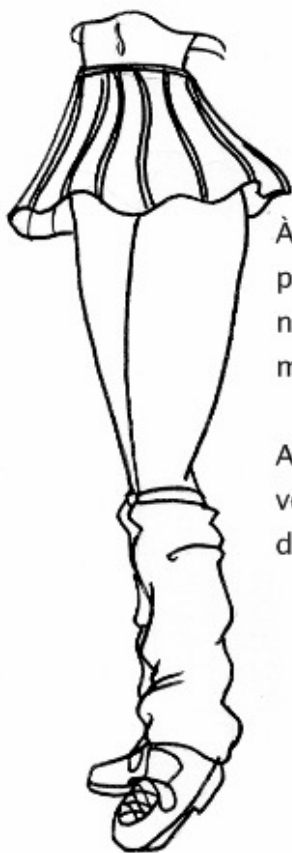
Essa parte é dificílima e, ao mesmo tempo, uma das mais importantes. Por vontade, eu decidi começar com a perna direita. Note que usei uma linha auxiliar para me ajudar no tamanho, mas que o formato foi feito à mão. Por isso é tão importante você entender a forma da perna. Depois, note: eu comecei por cima da perna e terminei no glúteo. Perceba que até delineei a forma dele que ficava oculta, por isso ser necessário principalmente em desenhos mais avançados. Não usei referências para o formato da coxa, mas, se você quiser, pode delinear a linha da coluna vertebral atrás, para poder ligar mais confortavelmente a coxa.

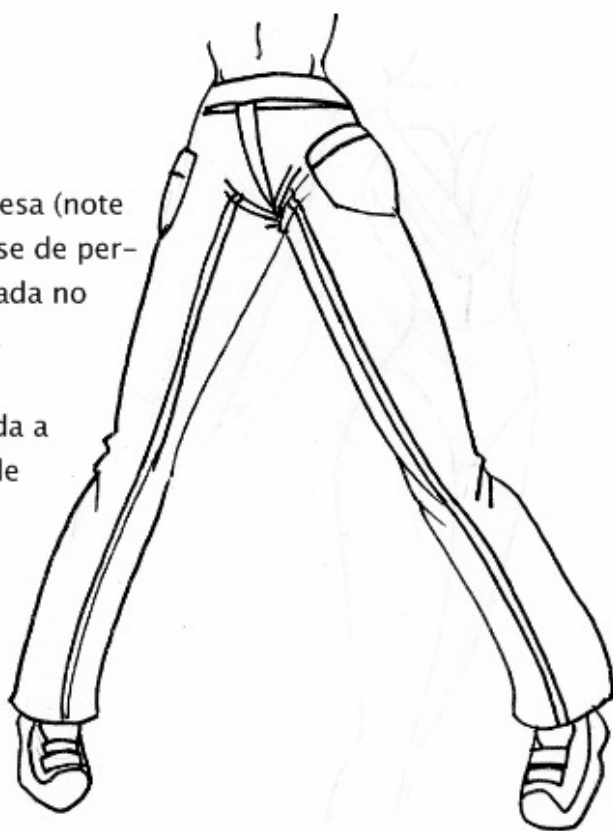
Agora, traçamos a outra coxa. Perceba que, nessa, ligamos na região pubiana, e que ela cobre parte da outra coxa. Além disse, lembre-se do que dissemos na página anterior: a coxa de frente tem formato diferente, mais cônico, enquanto a coxa lateral é mais grossa. Veja como isso foi aplicado nessa figura ao lado.

Veja que, também como dito na página anterior, o formato da parte de baixo da perma é diferente quando visto de lado ou de frente. Aqui, foi retratado isso.
O tamanho da linha da coxa e da parte de baxo deve ser o mesmo.

Novamente, antes de eu passar a limpo, queria que você notasse como marcamos os músculos e formas. A região pubiana é definida pelos contornos do "cuecão". O joelho pode ser representado somente por um traço, e a pélvis, por vezes, também, embora possa ser traçada também, vindo desde a divisão da cintura. Por hora, vamos nos contentar com isso. Depois aprenderemos como juntar bem as duas partes, em todos os ângulos - é isso aí, vou deixar vocês no suspense. Antes vamos aprender a desenhar as partes do corpo em vários ângulos distintos, para depois aprendermos a juntá-las, de modo adequado.

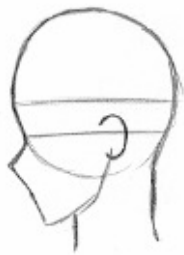
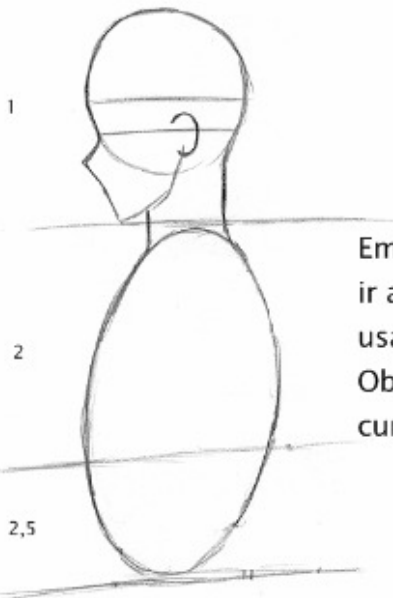
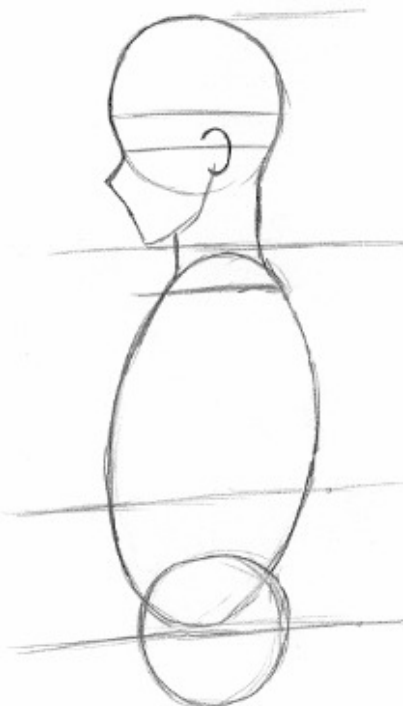
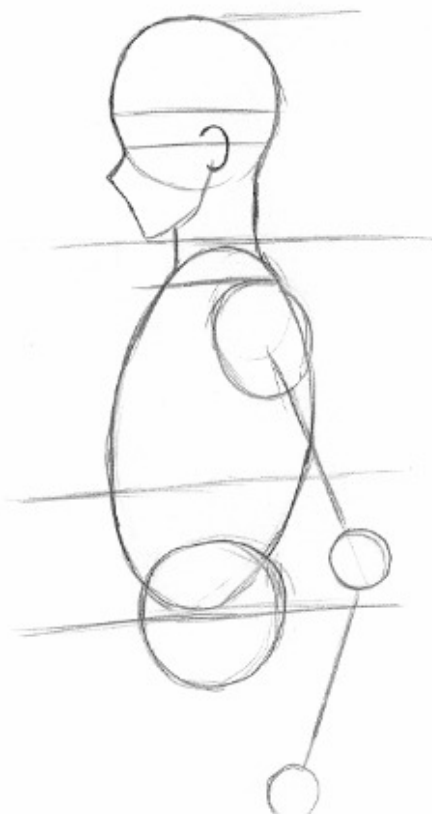
Aqui está a figura terminada e com sombras para que vocês vejam onde ficam os músculos e delineações.

Há algo muito importante que vocês devem lembrar. A cintura feminina costuma ser mais fina mas a região da bacia DEVE ser maior que a masculina, chegando a ser maior ou igual â largura dos ombros. Veja na próxima página.

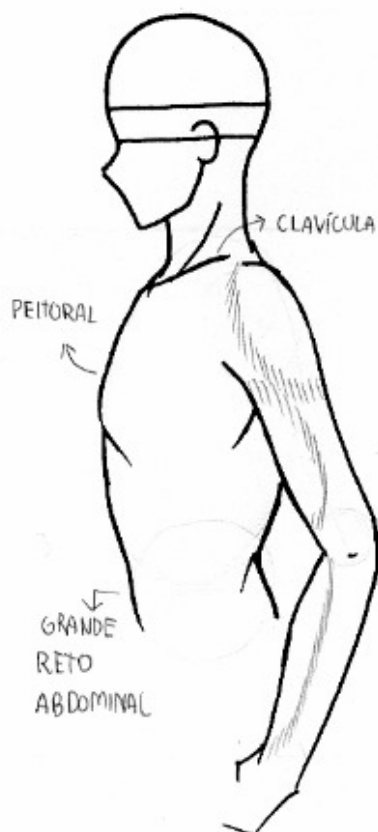
Qualquer dúvida quanto a isso, por favor, contate-me por e-mail.

Alguns exemplos de pernas...

À esquerda, uma estudante japonesa (note pelas "loose socks"). Usei uma pose de pernas fechadas, que é muito explorada no mangá, e que deve ser aprendida.

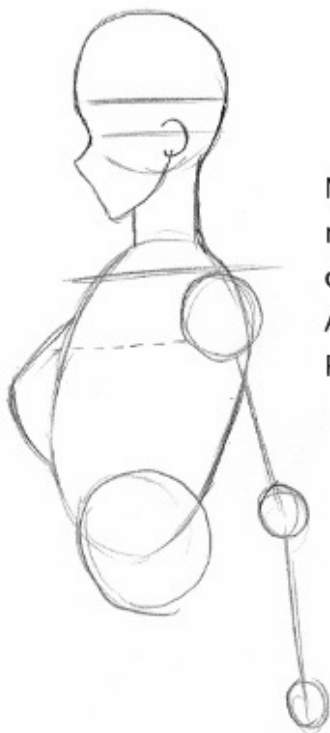
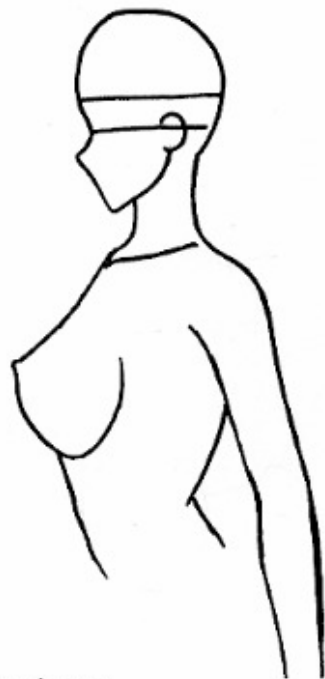
Aqui à direita, uma pose meio nada a ver, mas que mostra a flexibilidade das pernas.

Terminamos a teoria básica. Agora, iremos aprender os vários ângulos do corpo, para depois, enfim, juntarmos.

Tronco - Perfil

Agora que já estudamos a teoria, podemos aprender a desenhar o corpo de vários ângulos diferentes. Vamos começar com o perfil.

Para variar, começamos com a cabeça.

Em seguida, traçamos a tão conhecida oval. Note que eu só faço ela ir até 2,5 cabeças porque é meu estilo de desenho - geralmente, se usa até 2 cabeças, somente. O formato dela, no entanto, não muda. Observe como ele é levemente jogado para frente. Nas costas, há uma curva maior porque é a curva definida pelas omoplatas.

De novo, traçamos a esfera que define a cintura. Também, logo abaixo do pescoço, traçamos uma linha. Essa é a mesma linha que usamos no desenho de semi-perfil, que nos ajuda a determinar com segurança o posicionamento dos ombros. Para falar a verdade, nos ângulos que iremos ver, nunca vai ser muito diferente o processo - pode mudar um pouco, mas vai ser, na essência, sempre a mesma coisa.

Assim, traçamos o braço, seguindo sempre a mesma regra...

É importante lembrar que o ombro tem a capacidade de mover-se um pouco para frente, trás e para cima.

Aqui, a figura finalizada. Alguns dos músculos eu já tinha marcado antes, mas resolvi colocá-los de novo. A clavícula também é um osso importante de destacar, que deve ser posta quase sempre. O peitoral se destaca quão mais forte o indivíduo for e o grande reto abdominal tem uma leve curva.

Na próxima página, o exemplo da figura feminina.

Alessandro

Note que, apesar de as diferenças serem claras, elas não alteram muito a estrutura básica em si. Os detalhes mais delicados são comuns mas não regra, pois facilitam muito a identificação.
A cintura mais fina também, assim como os braços mais finos. Posicione o início dos seus um pouco acima da linha pontilhada.

E alguns exemplos:

Ele está de volta, mais poser que antes. Dei destaque aos músculos para vocês entenderem direitinho como funcionam.

Uma menina, bonita,ao vento. Certo. Os cabelos foram colocados ao vento para vocês se lembrarem como que devem fazê-los - lembram-se da história da Haruna? O queixo foi levantado, também, e os braços, levemente levantados e jogados para trás.

Alessandro